



MEDICAMENTOS - II

CAPACITAÇÃO EM FARMACOLOGIA PARA AS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal – 2015

Parceria:

- Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre
- Farmácia Escola da UFRGS- Programa Farmácia Popular
- Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica da UFRGS

Elaboração e apresentação:

Profa. Isabela Heineck

Profa. Aline Lins Camargo

Doutorando. Gabriel Martins Rodrigues de Freitas



Tópicos que serão abordados

- Introdução
- Propaganda de medicamentos
- Seleção de medicamentos: eficácia e segurança
- Reações adversas e toxicidade causadas por medicamentos
- Pacientes especiais: gestantes, crianças, hipertensos, diabéticos
- Medicamentos de uso odontológico

USO DE MEDICAMENTOS

Qual é a situação atual no Brasil?

- **12.542 medicamentos biológicos, novos, genéricos e similares***
- **200 medicamentos homeopáticos***
- **512 medicamentos fitoterápicos***
- **66.524 apresentações**

* Com registro válido em junho de 2009
(não significa que estejam sendo comercializados) Fonte: GGMED/ANVISA



VOCABULÁRIO

- **Medicamentos alopáticos:** produzem no organismo do doente reação contrária aos sintomas que ele apresenta, a fim de diminuí-los ou neutralizá-los. Ex: para febre – antitérmico; para dor - analgésico
- **Medicamentos homeopáticos:** “semelhante cura semelhante”. São preparados a partir de substâncias naturais provenientes dos reinos Animal, Vegetal e Mineral. No seu preparo são realizadas diluições e dinamizações sucessivas.
- **Medicamentos fitoterápicos:** obtidos com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais. Não se considera medicamento fitoterápico aquele que inclui na sua composição substâncias ativas isoladas, sintéticas ou naturais, nem as associações dessas com extratos vegetais.



CONFIRA A LISTA DOS MEDICAMENTOS MAIS VENDIDOS DO PAÍS EM 2012

Neosoro[®]

nafazolina, benzalcônio, cloreto de sódio
(vasoconstritor alfa-adrenérgico)

Dorflex[®]

dipirona, orfenadrina, cafeína
(analgésico e relaxante muscular)

Torsilax[®]

paracetamol, diclofenaco sódico, carisoprodol, cafeína
(analgésico, anti-inflamatório e relaxante muscular)

Neosaldina[®]

dipirona, isomepteno, cafeína
(analgésico e amina simpaticomimética [vasoconstritora])



citrato de orfenadrina 35mg
dipirona sódica 300mg
cafeína anidra 50mg

ANALGÉSICO E RELAXANTE
MUSCULAR

[Eur J Anaesthesiol.](#) 2008 Mar;25(3):177-82. Epub 2007 Oct 22.

Patient-controlled analgesia with lornoxicam vs. dipyrone for acute postoperative pain relief after septorhinoplasty: a prospective, randomized, double-blind, placebo-controlled study.

[Sener M](#), [Yilmazer C](#), [Yilmaz I](#), [Caliskan E](#), [Donmez A](#), [Arslan G](#).

[Eur J Cancer.](#) 1994;30A(5):584-7.

Efficacy and tolerance of oral dipyrone versus oral morphine for cancer pain.

[Rodríguez M](#), [Barutell C](#), [Rull M](#), [Gálvez R](#), [Pallarés J](#), [Vidal E](#), [Aliaga L](#), [Moreno J](#), [Puerta J](#), [Ortiz P](#).

Hospital Carlos Haya, Málaga, Spain.



Referências sobre aspectos distintos daqueles propostos na propaganda

Elimina até 99,9%* das bactérias
a principal causa de formação de placa bacteriana e mau hálito.

Higiene oral diária



2 x 2 min.

+



1 x dia

+



2 x 30 seg.

ELIMINA
99,9%
dos GERMES*

Protege e refresca
a sua pele

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS

EFICÁCIA

**Funciona ou não funciona,
em estudos científicos?**



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS

EFICÁCIA

**Mas, para funcionar, o uso deve ser feito
de modo correto...**

Caso contrário, a eficácia é "perdida"...



FORMAS FARMACÊUTICAS

COMPRIMIDO

Forma farmacêutica sólida, obtida por meio de compressão

Comprimido sulcado ou não

Pode cortar o comprimido?



FORMAS FARMACÊUTICAS

CÁPSULA

Forma farmacêutica sólida no qual o princípio ativo ou excipientes estão contidos em um invólucro solúvel, duro ou mole, de formatos e tamanhos variados.

Normalmente esse invólucro é formado de gelatina, mas também pode ser de amido ou outras substâncias.

**Pode abrir a
cápsula?**

Não



FORMAS FARMACÊUTICAS

DRÁGEA

Forma farmacêutica sólida, cujo núcleo é um comprimido, que passou por um processo de revestimento com açúcar e corante, processo denominado drageamento.

No processo de drageamento, a quantidade de açúcar utilizada é insignificante e não interfere na dosagem de glicose de diabéticos.



Pode cortar a drágea?



CÁPSULA

CÁPSULA GELATINOSA

DRÁGEA

COMPRIMIDO

Como preparar o medicamento que vem em pó?

AMOXICILINA Suspensão oral

Modo de preparo da suspensão oral:

A AMOXICILINA suspensão oral deve ser preparada da seguinte forma:

1. Agite o frasco para dispersar o pó.
2. Abra o frasco e adicione água filtrada com cuidado, até a ponta da seta assinalada no rótulo.
3. Agite o frasco novamente. Deixe a suspensão repousar por alguns instantes.
4. Verifique se a mistura atingiu a marca indicada no rótulo. Do contrário, complete com água até a marca e torne a agitar o líquido para que se forme uma suspensão homogênea.

MODO DE PREPARO E ADMINISTRAÇÃO

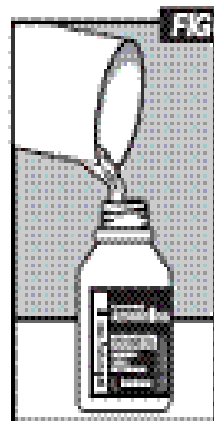


FIGURA 1

Adicione água filtrada até a marca impressa no rótulo.

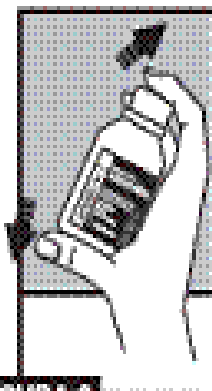


FIGURA 2

Recolha a tampa e agite o frasco até que se forme uma suspensão homogênea.

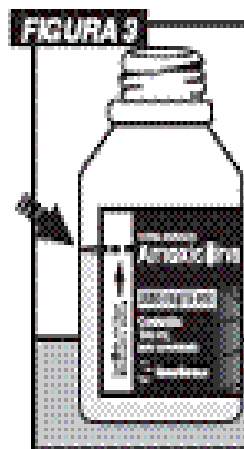


FIGURA 3

Verifique se a mistura atingiu a marca indicada no rótulo, conforme ilustrado na FIGURA 3.

ISTO É IMPORTANTE!

Caso contrário, adicione mais água até a marca e torne a agitar o frasco.

Dica: Utilize a seringa dosadora para adicionar a água no frasco. Isto facilitará a utilização.

AMOXICILINA

Suspensão oral

5. Coloque o adaptador no frasco e verifique se foi bem encaixado.
6. Insira a seringa dosadora no adaptador e puxe o êmbolo até a dose (ml) prescrita pelo seu médico.
7. Feche bem o frasco e lave a seringa dosadora após o uso.
8. Após a reconstituição, a suspensão oral é válida por 14 dias, devendo ser conservada em temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C). Depois deste período a quantidade restante deve ser descartada.
9. Lembre-se de agitar bem o frasco antes de cada nova administração.

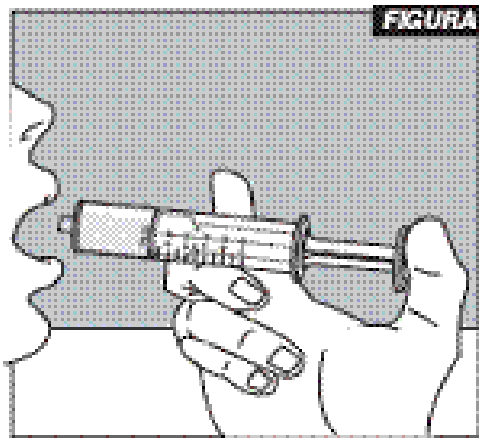


FIGURA 8

Insira o seringa dosadora na boca da criança e pressione o êmbolo, devagar, para que o líquido não saia com muita força, conforme ilustrado na FIGURA 8.

Lave bem o seringa dosadora, após a sua utilização.

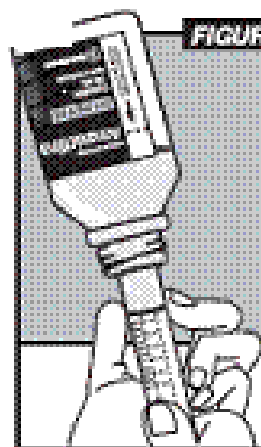


FIGURA 7

Segure o frasco com a boca para baixo, com uma das mãos segure a seringa dosadora e com a outra puxe o êmbolo da seringa, até a medida indicada no corpo da seringa, conforme ilustrado na FIGURA 7.

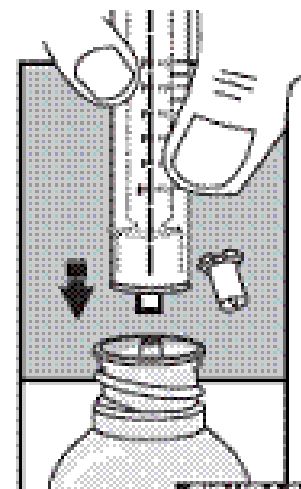


FIGURA 6

Encaixe a seringa dosadora no frasco conforme ilustrado na FIGURA 6.

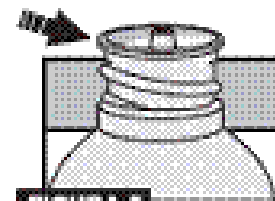


FIGURA 5

Obs.: O batoque deve estar totalmente encaixado no vidro, conforme ilustrado na FIGURA 5, caso contrário o frasco não fechará corretamente, quando for necessário.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS

SEGURANÇA

**Avaliação dos riscos, em relação ao
benefício**





CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS

AVALIAÇÃO DE RISCOS

**Frequência e gravidade de reações adversas
(associadas a seu emprego isolado ou interações
medicamentosas com substâncias de uso comum)**

**Contraindicações e condições clínicas específicas
(pacientes pediátricos, idosos, gestantes ou com
patologias de risco para uso do medicamento)**



SEGURANÇA DE MEDICAMENTOS

Reação adversa a medicamentos (RAM)

Reações de tipo I

Reações de tipo II

Previsíveis / Imprevisíveis



SEGURANÇA DE MEDICAMENTOS

REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS

**Quarta causa de morte
em emergências médicas
nos EUA,**

**perdendo apenas para
AVC, IAM e câncer
terminal.**

**JAMA 1998; 279(15): 1.200-
1.205.**



**Alprazolam. Paroxetina. Sertralina. Omeprazol.
Carisoprodol. Paracetamol+Hidrocodona. Petidina.
PROPOFOL.**



REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE

EXEMPLO DA PENICILINA

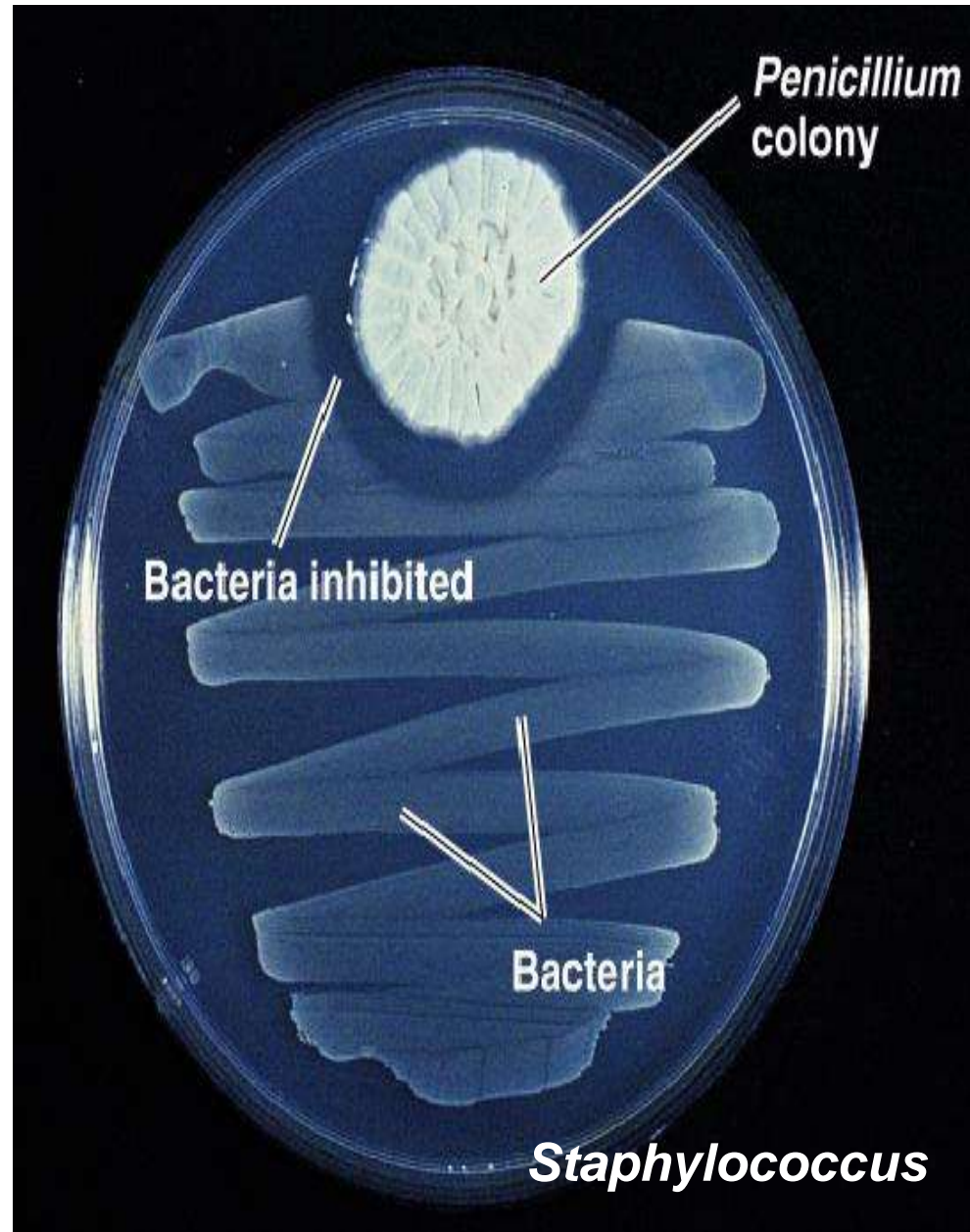


PENICILINAS

Alexander Fleming

**Hospital St. Mary,
Londres**

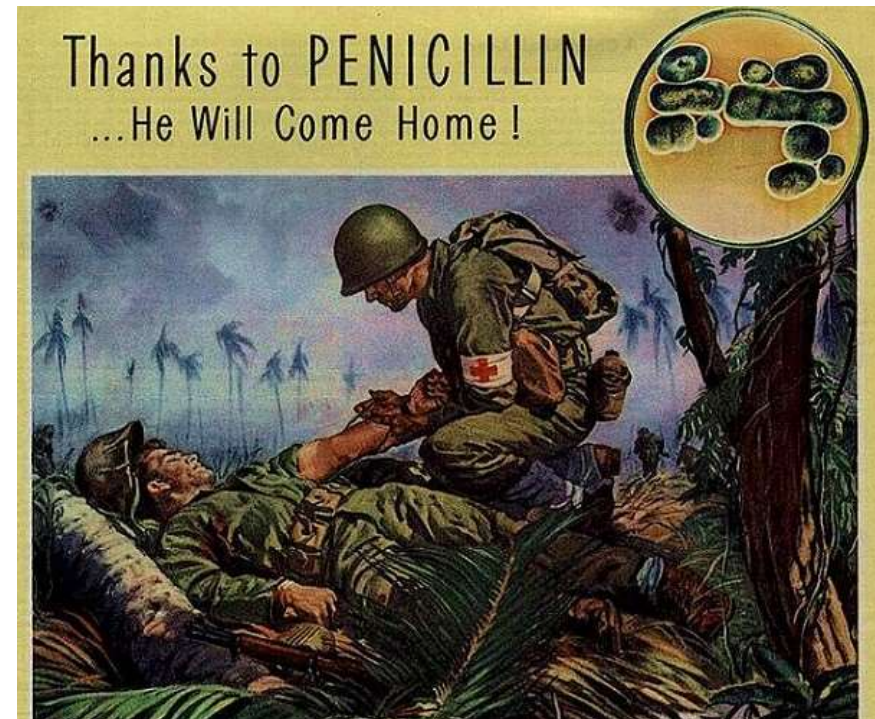
1928



**1940 – Oxford University – Pesquisa em animais
(infecção estreptocócica)**

**1941 – Ensaio terapêuticos em seres humanos por
pesquisadores de Oxford (infecções estreptocócicas
e estafilocócicas graves) – Caso 1: policial**

**1942-1943 – Pesquisa e uso nos Estados Unidos, sendo
adotadas pelas Forças Armadas em seus hospitais**





REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE

EXEMPLO DA PENICILINA

Primeiro caso de anafilaxia relacionada à penicilina: 1946

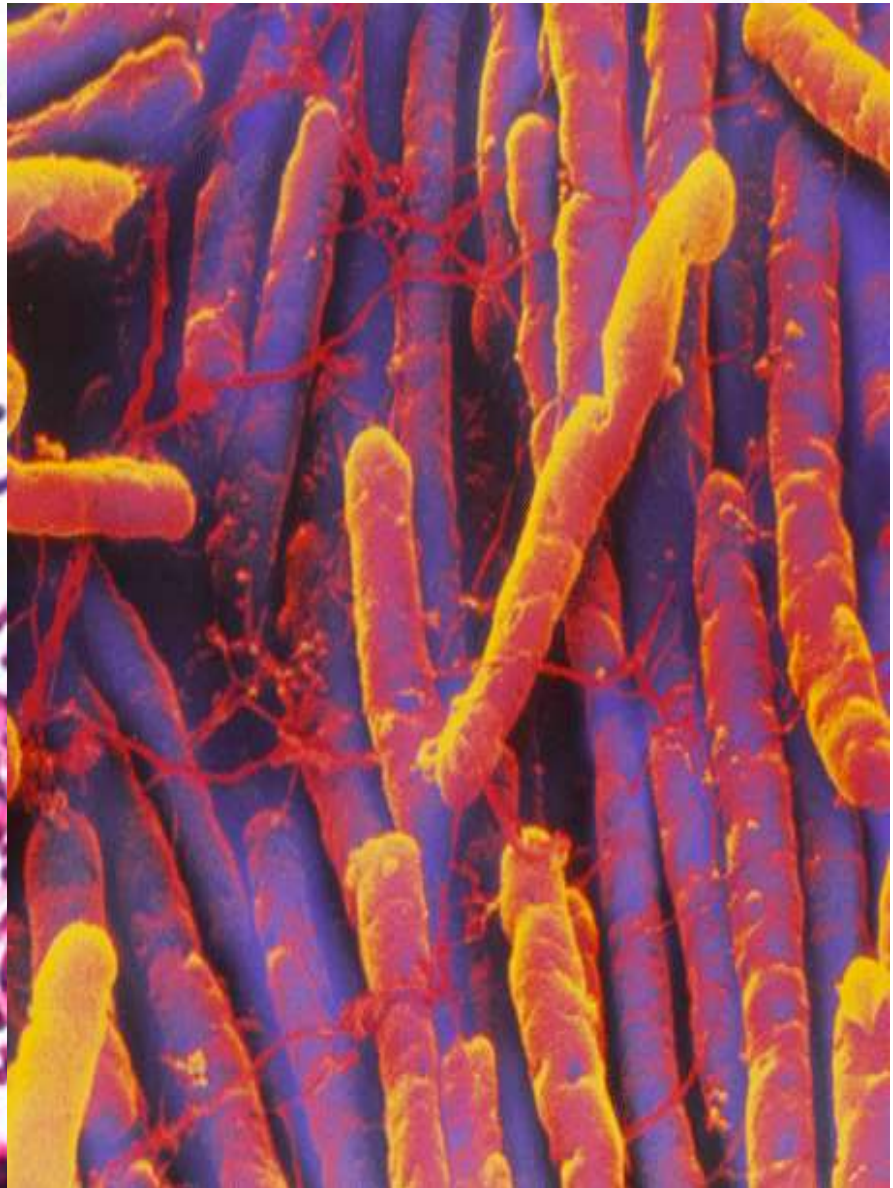
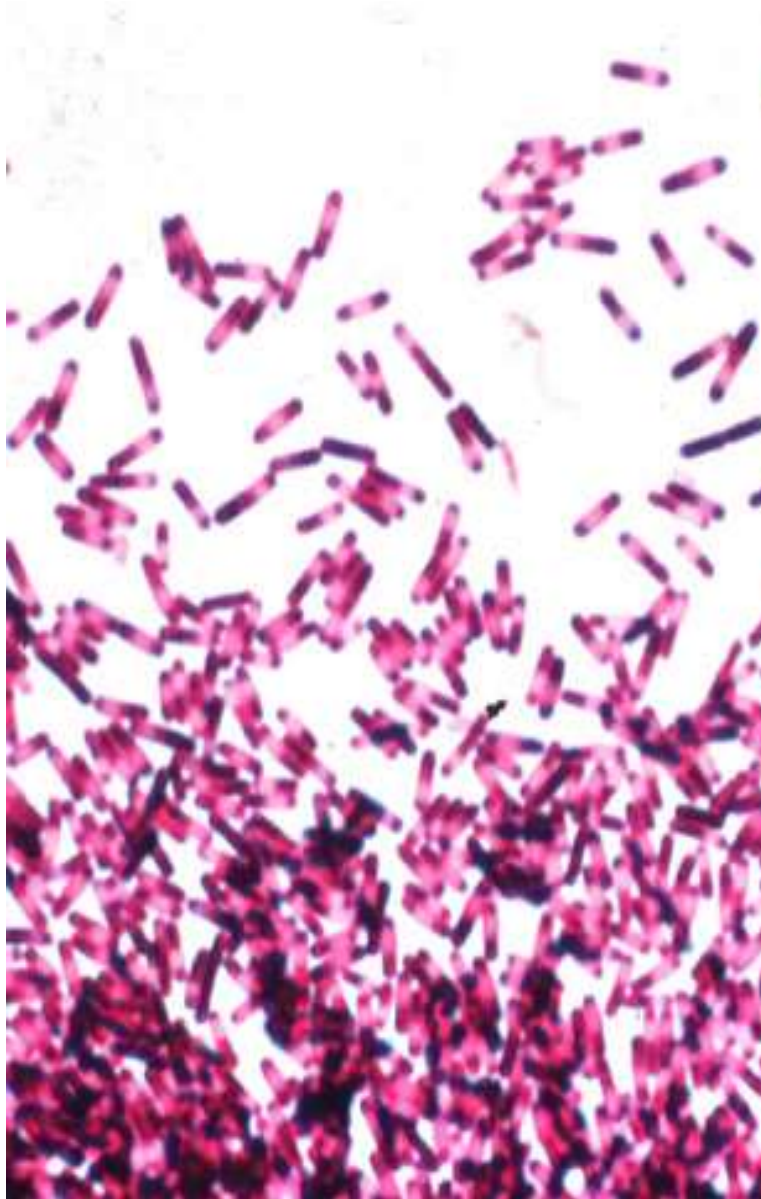
Primeiro relato de morte por reação alérgica à penicilina: 1949

Reações alérgicas: 7 a 40 de cada 1.000

***Rash* maculopapular por ampicilina/amoxicilina: 5% - 9,5%**

Clostridium difficile

Causa comum de diarreia associada a antimicrobiano



INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS



**CUIDADO COM AS
“MISTURAS”!!**

ANTIMICROBIANOS e ÁLCOOL

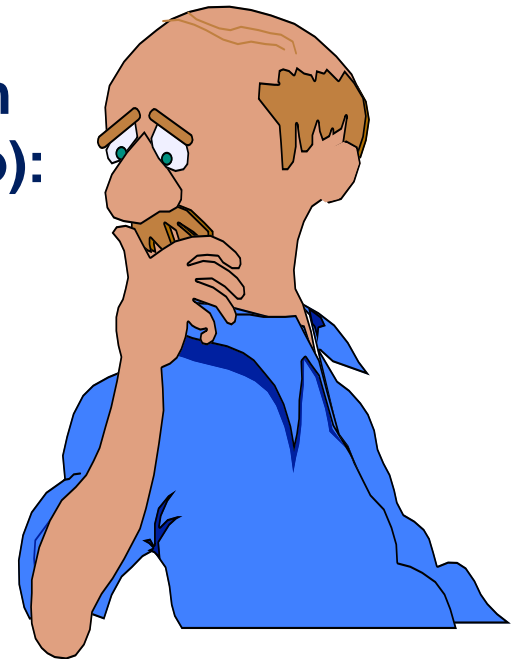
Metronidazol



FITOTERÁPICOS

Combinação de anti-inflamatórios, como ibuprofeno, diclofenaco, com *Gingko biloba*, *Ginseng*, fitoterápicos a base de alho ou gengibre: aumento do risco de sangramento

Combinação de analgésico opioide com *Hypericum perforatum* (erva de São João): aumento da sedação opioide



Camomila



- ✓ **Possíveis benefícios** para afecções de pele e úlceras da mucosa bucal (estomatites), causadas por quimioterapia ou radiação.

- ✓ Em combinação com outras plantas, pode ter benefícios para mal-estar estomacal, diarreia e cólicas em crianças.

Malva



dreamstime.com

- **Informações insuficientes** para comprovar ação anti-inflamatória da planta.
- Entre outros usos, tem sido usada para gastrites, úlcera péptica, inflamações de garganta e faringe, aftas e lesões bucais, bronquites e gripes.

Cravo da Índia

óleo, eugenol

**Evidencia Insuficiente para:
FDA**

- ✓ Dor de dente
- ✓ Alveolite, após extração de um dente
- ✓ Dor e inflamação de boca e garganta
- ✓ Vômitos, náuseas, mal-estar estomacal
- ✓ Flatulência, diarreia.
- ✓ Tosse.





SEGURANÇA DE MEDICAMENTOS

Toxicidade por medicamento

“Resposta prejudicial ou indesejável a medicamento, decorrente da administração de doses acima daquelas recomendadas, consideradas terapêuticas.”

SEGURANÇA DE MEDICAMENTOS

AGENTES CAUSADORES DE INTOXICAÇÃO NO BRASIL

	Casos de intoxicação
MEDICAMENTOS	27,93% (1º)
Animais peçonhentos/escorpiões	12,73%
Drogas de abuso	8,34%
Domissanitários	7,40%
Outros animais peçonhentos venenosos	5,84%

Fonte: MS/Sinitox/Fiocruz – 2012



MEDICAMENTOS EM ODONTOPEDIATRIA

Verificar o peso corporal da criança é muito importante, a fim de evitar intoxicação.





ANESTESIA LOCAL

O GLOBO ONLINE

SÃO PAULO

Plantão | Publicada em 20/12/2006 às 08h06m

Dentista nega que criança teve parada respiratória após extrair dente

Jaqueline Falcão, Diário de S. Paulo

SÃO PAULO - A dentista Daniela Moutinho, que atendia a menina de 3 anos que teve convulsão após extrair um dente no consultório na última sexta-feira, nega que a paciente chegou com parada respiratória no Pronto-Socorro de São Bernardo do Campo, no ABC. Ela também diz que o óxido nitroso, gás sedativo, não foi usado na criança por falta de eficácia na última consulta. A menina está internada em estado de coma.

A dentista conta ter dado quatro picadas de anestésico na região do dente da menina, com um tubete e meio de lidostesin, produto de uso suspenso pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

- Levei a criança respirando ao hospital. Ela estava convulsionando, mas viva. Minha maior tristeza é o fato dela ter passado mal desta forma. Só quero que ela fique boa - disse Daniela, formada há sete anos.

A família da garota acusa a dentista de negligência. Segundo Daniela, a menina tinha a chamada cárie de mamadeira.

- Aos três anos ela não conseguia comer por causa da dor - diz.

A extração, relata Daniela, durou um minuto.

- A convulsão foi súbita. Coloquei-a de lado para que não aspirasse saliva e nem a língua, em refluxo, atrapalhando a respiração -explica.

Segundo a dentista, houve demora no atendimento no PS quando, já na unidade, a paciente deu sinais de falha de oxigenação. O hospital diz que a criança já deu entrada com parada respiratória.

TOXICIDADE DE PARACETAMOL



Principal causa de transplante hepático em crianças no Reino Unido

Uso não intencional de doses excessivas na maioria dos casos

- **Acidente doméstico**
- **Uso de várias preparações com o mesmo fármaco**

**Intenção suicida entre adolescentes
CIT – o que fazer?**

Em caso de intoxicação ligue:
0800 721 3000

PLANTÃO 24 HORAS

É IMPORTANTE...

Está em dúvida
se é perigoso?
Ligue para o CIT.



► PREVENÇÃO

- Perguntas Frequentes
- Acidentes com Animais
- Acidentes com Fungos
- Acidentes com Plantas
- Acidentes Domésticos
- Alerta Tóxico
- Animais de Estimação
- Dia da Prevenção

► PRINCIPAIS AGENTES

- Animais Peçonhentos
- Fungos Tóxicos
- Inseticidas/Raticidas
- Medicamentos
- Plantas Tóxicas
- Produtos de Limpeza

► SERVIÇOS

- Análises Toxicológicas



Plantão de emergência

Envio de imagens.



**Seleção de estagiário
2015**

Estágio remunerado para
atuação junto ao Plantão de
Urgência.



**Programas e Materiais
Educativos**

O CIT/RS desenvolve uma série
de Programas de Educação e
Prevenção de Acidentes Tóxicos.
Informe-se e veja como prevenir
acidentes.

[Leia mais...](#)

10 DE SETEMBRO - DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

A Organização Mundial da Saúde informa que 804.000 pessoas se suicidaram no mundo em 2014. No Brasil o número informado pelo Ministério da Saúde (2012) é quase 12.000 casos notificados. Para cada suicídio consumado, há 10 a 20 tentativas.

A mais de uma década o Rio Grande do Sul é o estado que apresenta as maiores taxas de suicídio do país.

A projeção do Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul para o ano de 2015 é atender cerca de 4.000 tentativas de suicídio por



**USO DE MEDICAMENTOS
DURANTE GESTAÇÃO
E AMAMENTAÇÃO**



MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS



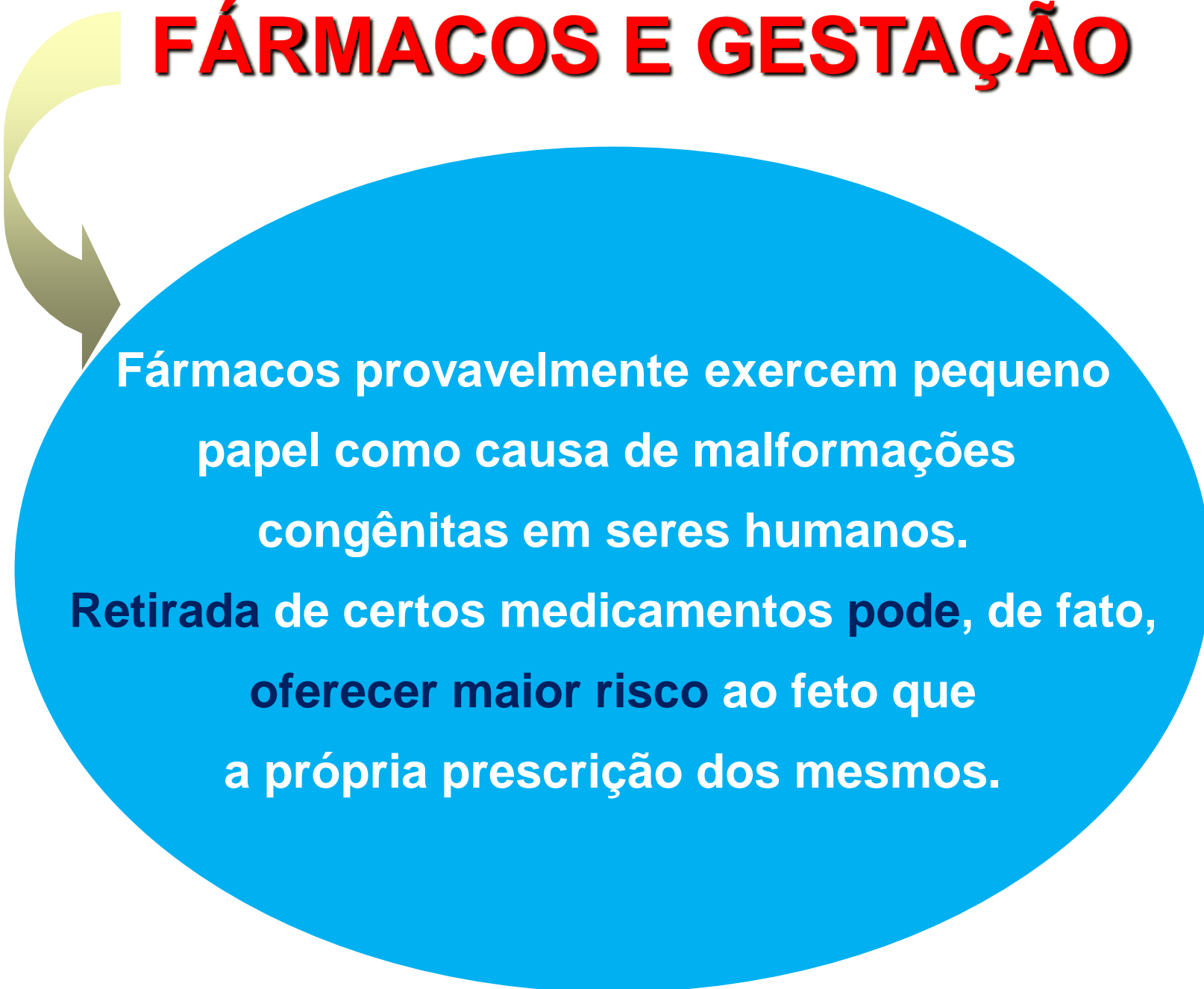
TERATOLOGIA

Terato = “monstro”

**Estudo de causas, mecanismos e
padrões do desenvolvimento anormal.**



FÁRMACOS E GESTAÇÃO

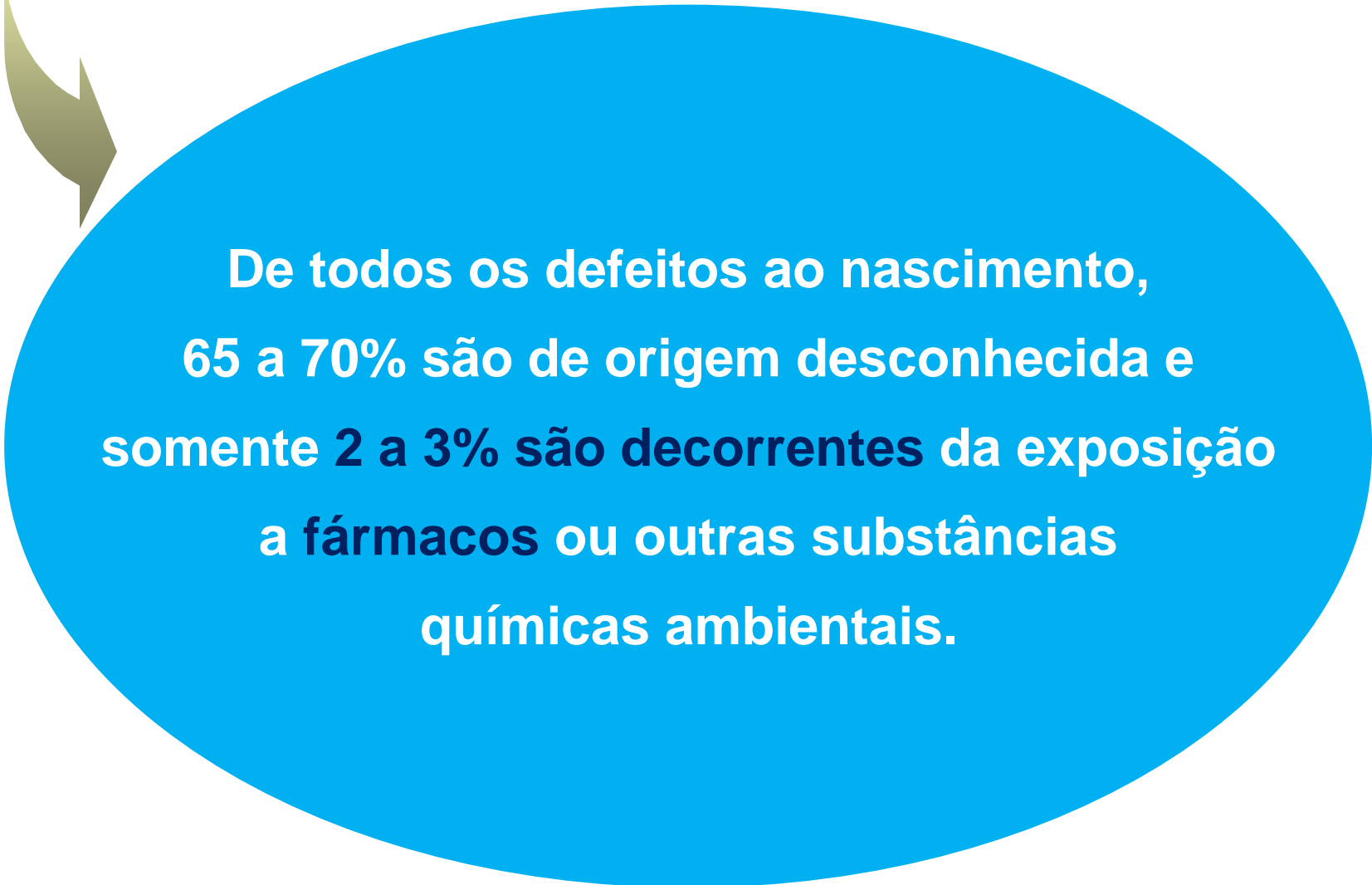


Fármacos provavelmente exercem pequeno papel como causa de malformações congênitas em seres humanos.

Retirada de certos medicamentos pode, de fato, oferecer maior risco ao feto que a própria prescrição dos mesmos.



FÁRMACOS E GESTAÇÃO



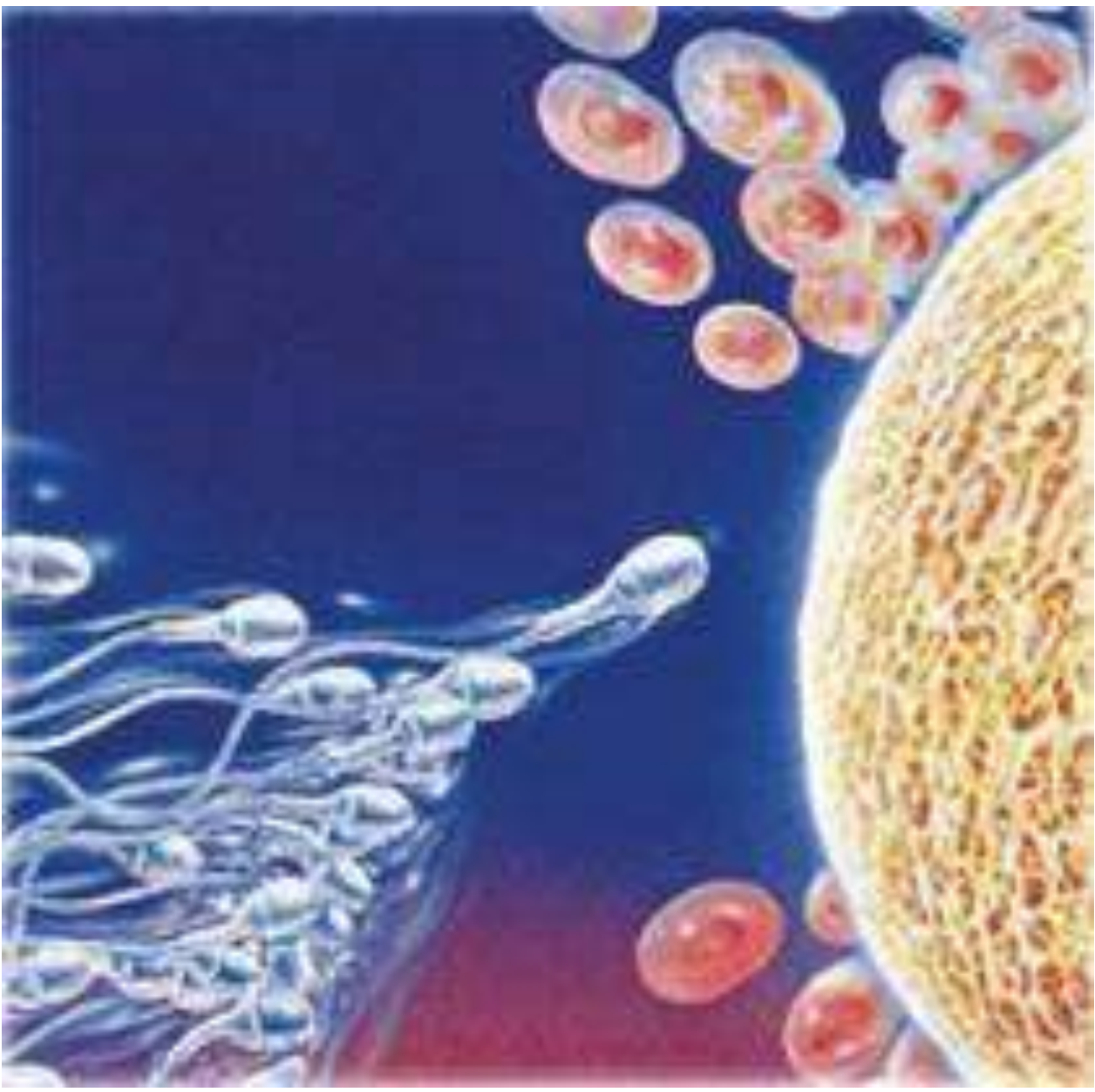
De todos os defeitos ao nascimento, 65 a 70% são de origem desconhecida e somente **2 a 3%** são decorrentes da exposição a **fármacos** ou outras substâncias químicas ambientais.



FÁRMACOS E GESTAÇÃO

Malformações induzidas por fármacos são determinadas pelo padrão sequencial de desenvolvimento embrionário e fetal.

- 1. Da fertilização até cerca de 20 dias (formação do blasto; divisão celular): sobrevivência ou morte do embrião.**

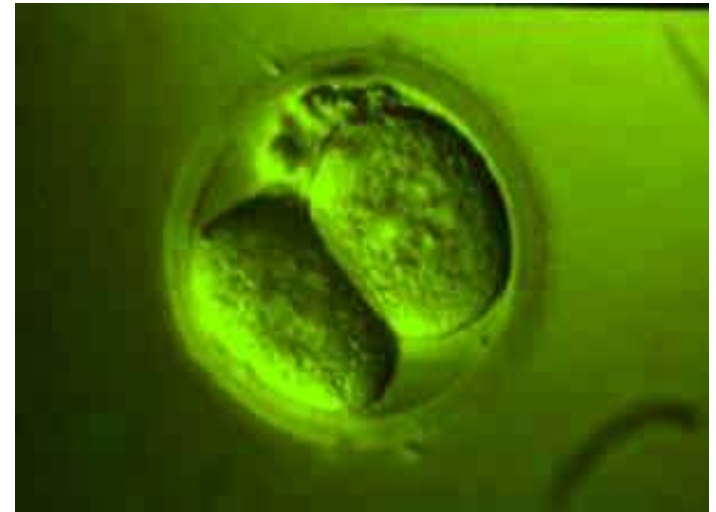


**F
E
C
U
N
D
A
C
I
O**

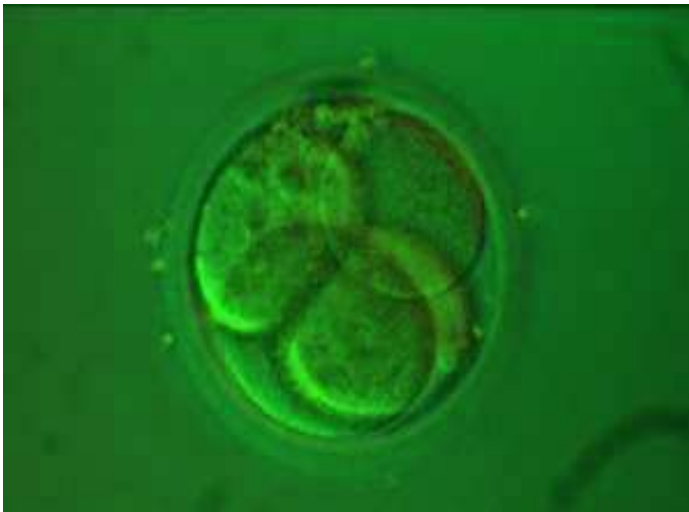
ZIGOTO



ZIGOTO – 2 Células

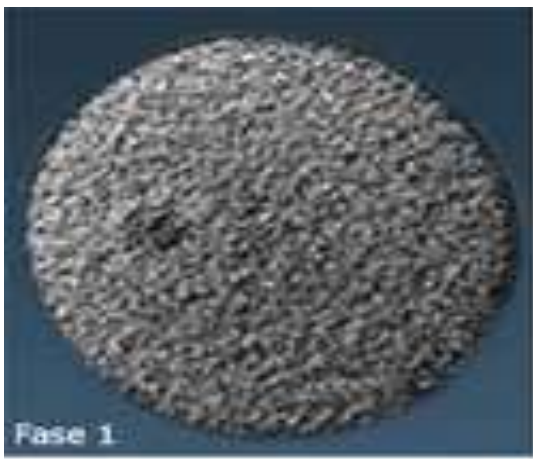


ZIGOTO – 4 Células



ZIGOTO – 8 Células





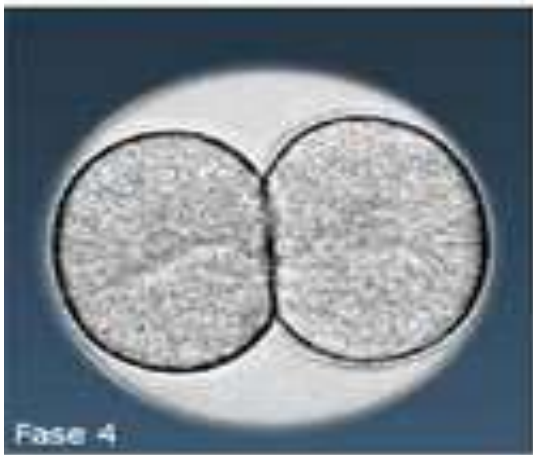
Fase 1



Fase 2



Fase 3



Fase 4



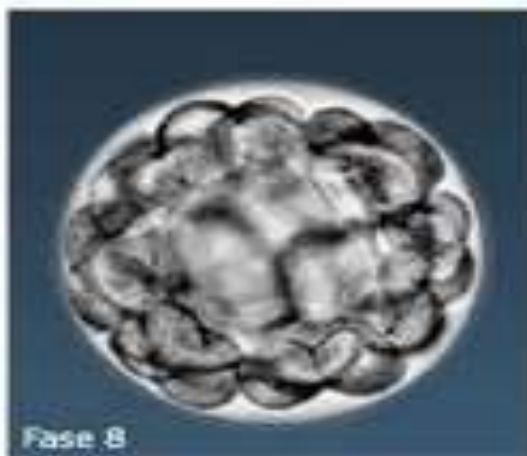
Fase 5



Fase 6



Fase 7



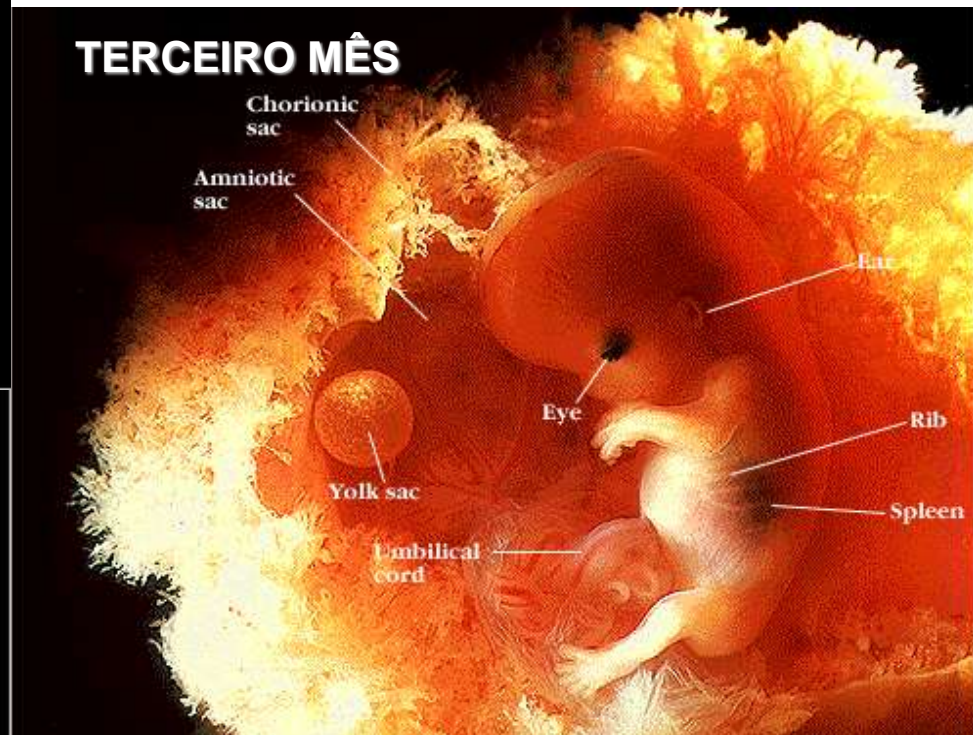
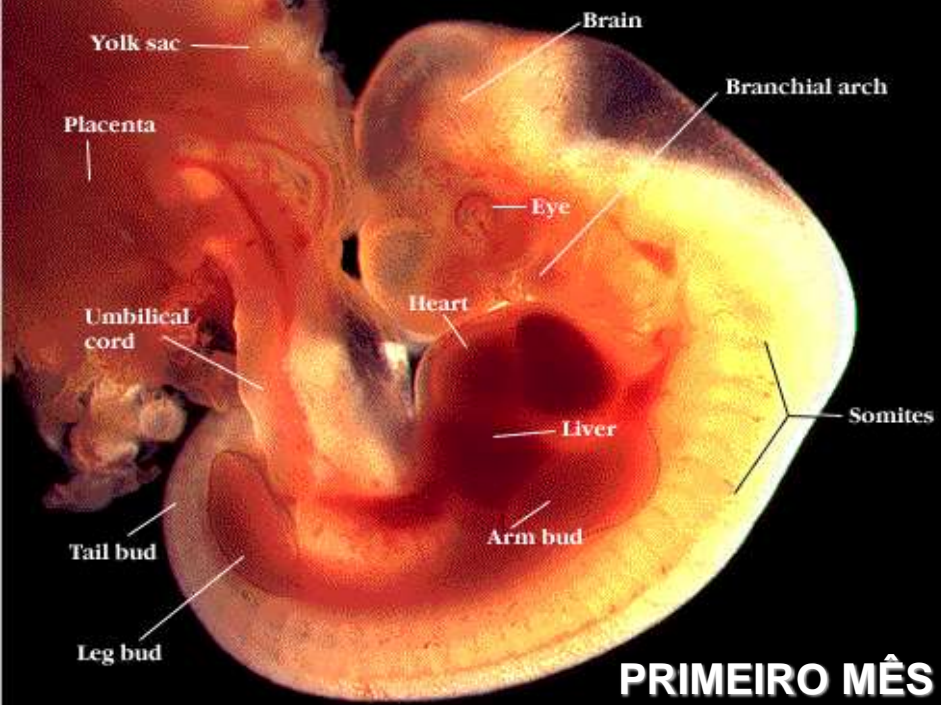
Fase 8



Fase 9 - Embrião

FÁRMACOS E GESTAÇÃO

**2. Do dia 21 até o final do 1º trimestre
(diferenciação e organogênese):
risco de malformações, na dependência de
ação do fármaco e tempo de uso.**





IRMÃOS SIAMESES

Fotografia de Chang e Eng Bunker, gêmeos siameses (do Sião, atual Tailândia), que deram o nome a esta condição anatômica: duas pessoas com os corpos unidos, partilhando tecidos e, por vezes, órgãos inteiros.

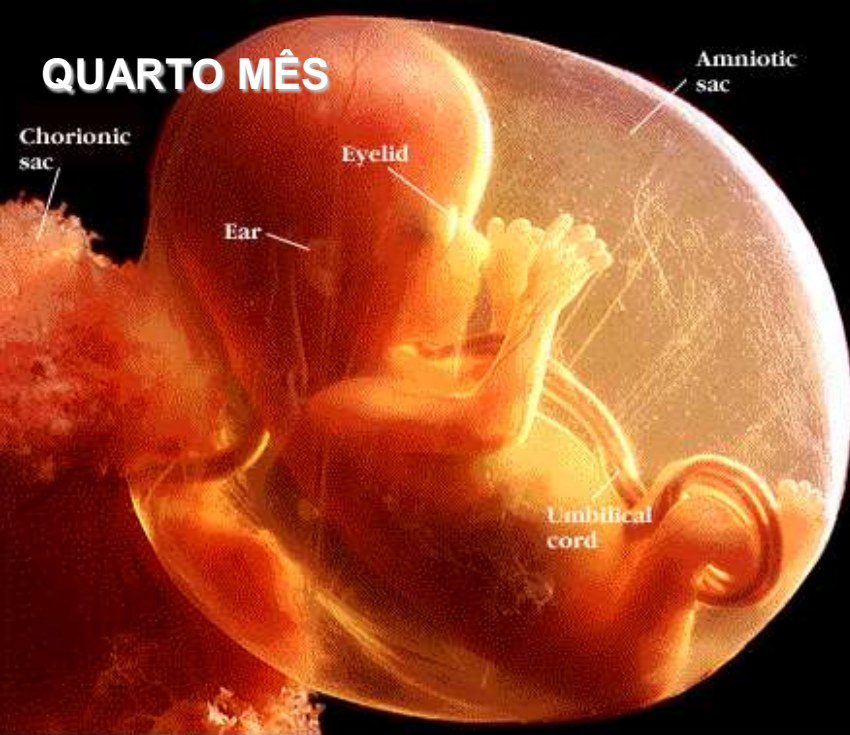
Após a sua morte (ocorreu no mesmo dia), descobriu-se que poderiam ter sido separados por uma cirurgia relativamente simples: poderiam ter vivido como indivíduos autônomos.



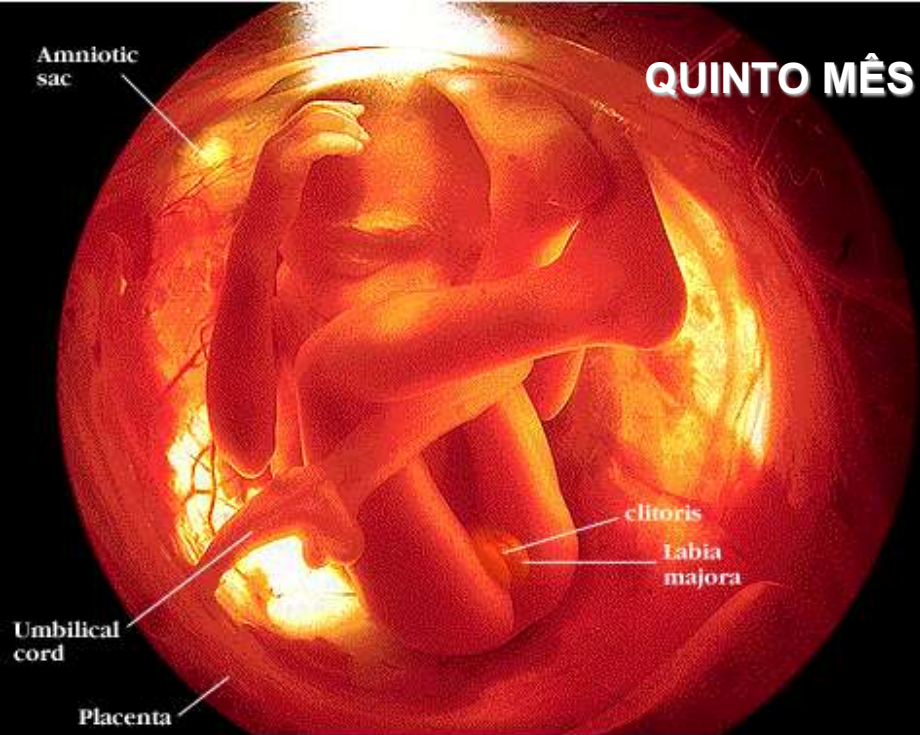
FÁRMACOS E GESTAÇÃO

**3. Após o 1º trimestre
(histogênese e maturação de função;
crescimento e desenvolvimento):
retardo de desenvolvimento ou
alterações funcionais.**

QUARTO MÊS



QUINTO MÊS



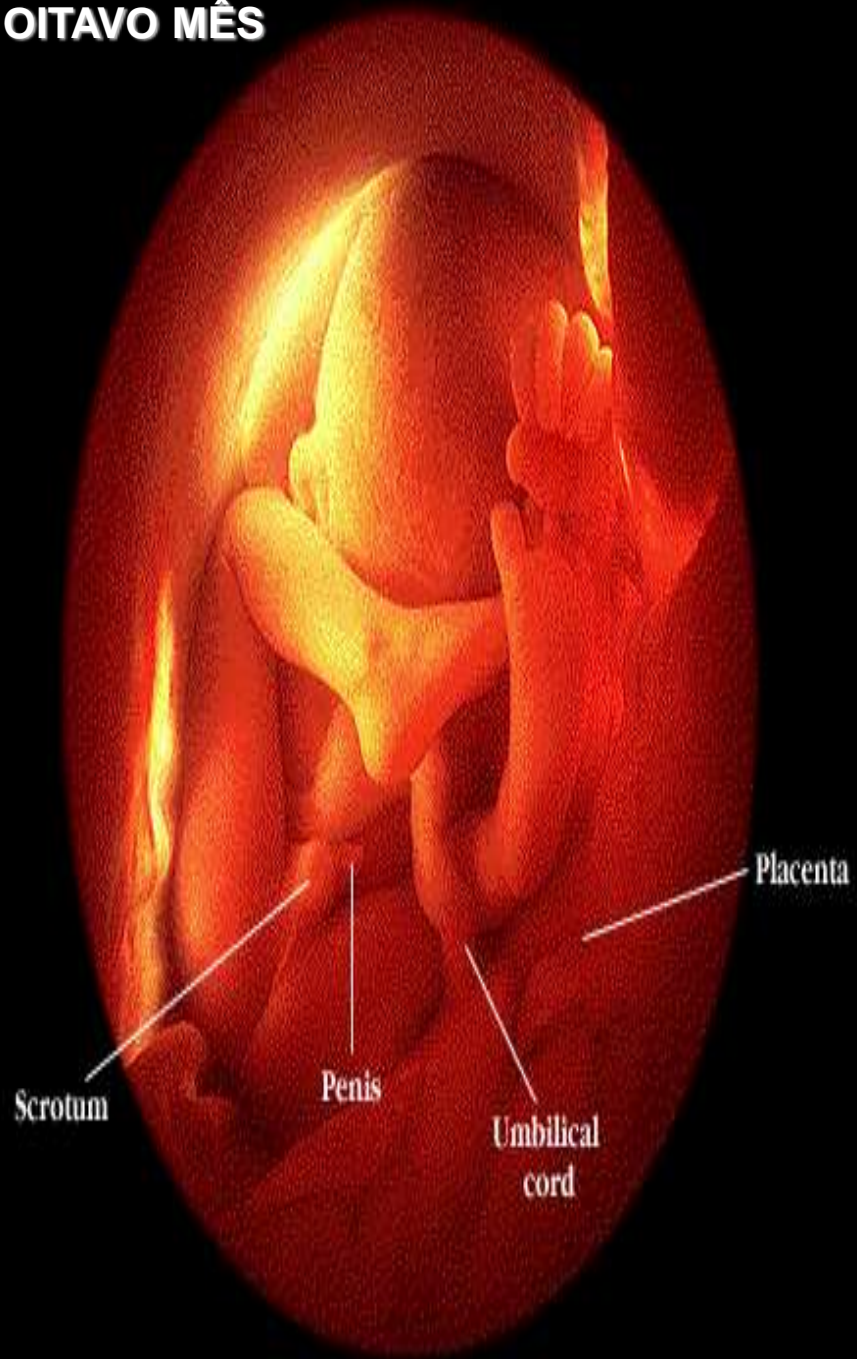
SEXTO MÊS



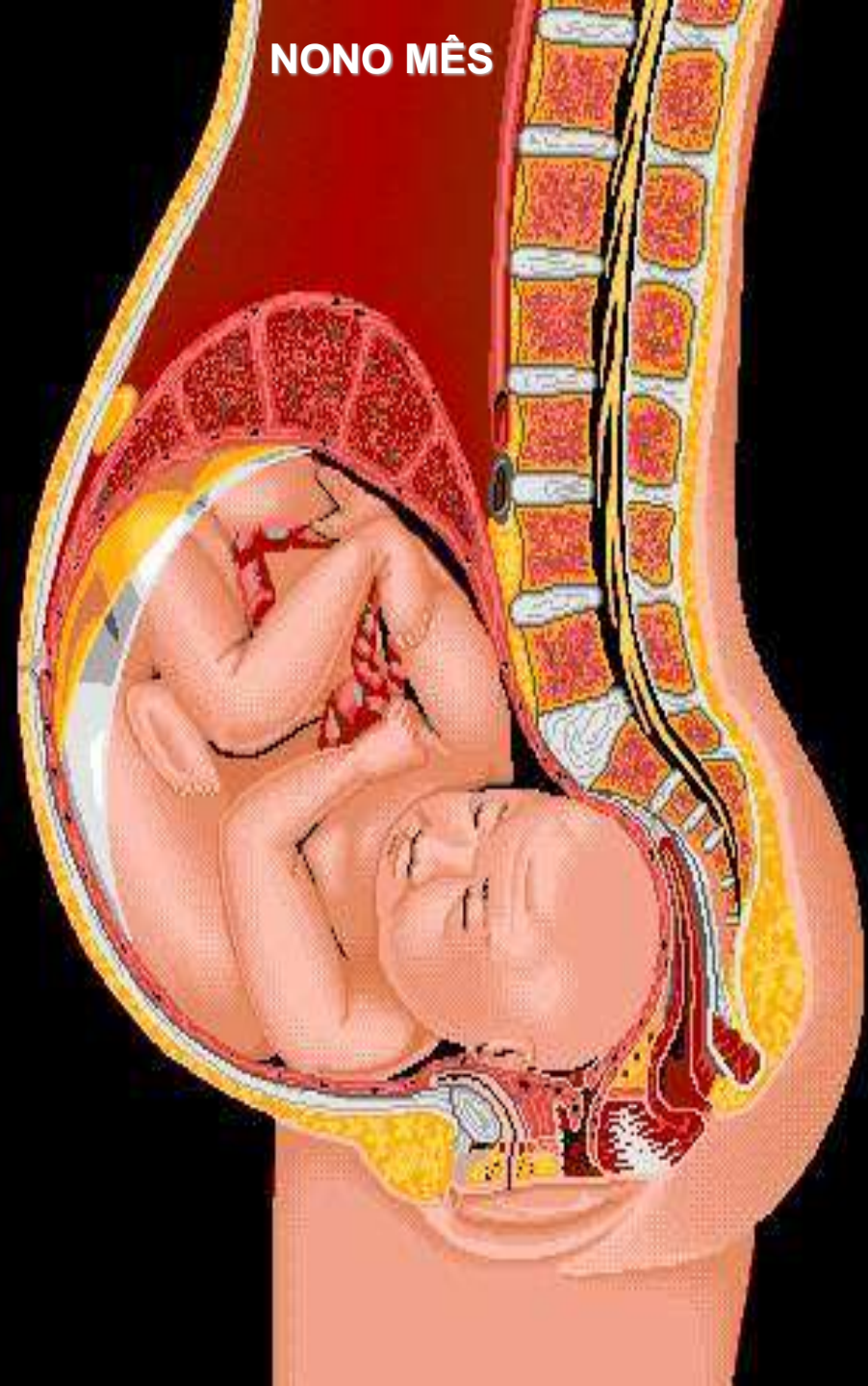
SÉTIMO MÊS



OITAVO MÊS



NONO MÊS



FÁRMACOS E GESTAÇÃO

4. No momento do parto:
efeitos sobre o recém-nascido.





FÁRMACOS E GESTAÇÃO AVALIAÇÃO DE RISCO

A maioria dos efeitos de teratógenos em seres humanos mimetiza aqueles observados em animais...

mas nem sempre.

Por exemplo, a embriopatia da talidomida em seres humanos não foi evidenciada por meio dos testes previamente realizados em animais.

MILES DE NIÑOS NACEN CON MALFORMACIONES POR CULPA DE LA TALIDOMIDA. Se vendió como un «fármaco milagroso» y ha acabado por ser el causante de miles de discapacitados humanos. La talidomida, que salió a la venta con diversidad de nombres, ha causado graves deformaciones congénitas en doce mil bebés, como el de la imagen inferior. La ingestión de talidomida durante el embarazo fue el origen de esta creciente tragedia que comenzó a finales de la década pasada. Nada que ver con el objetivo inicial de hacer contra el insomnio, la depresión y la angustia. Sin embargo, la justicia ha absuelto a los culpables de esta plaga humana. (Página 12).



1962



TALIDOMIDA

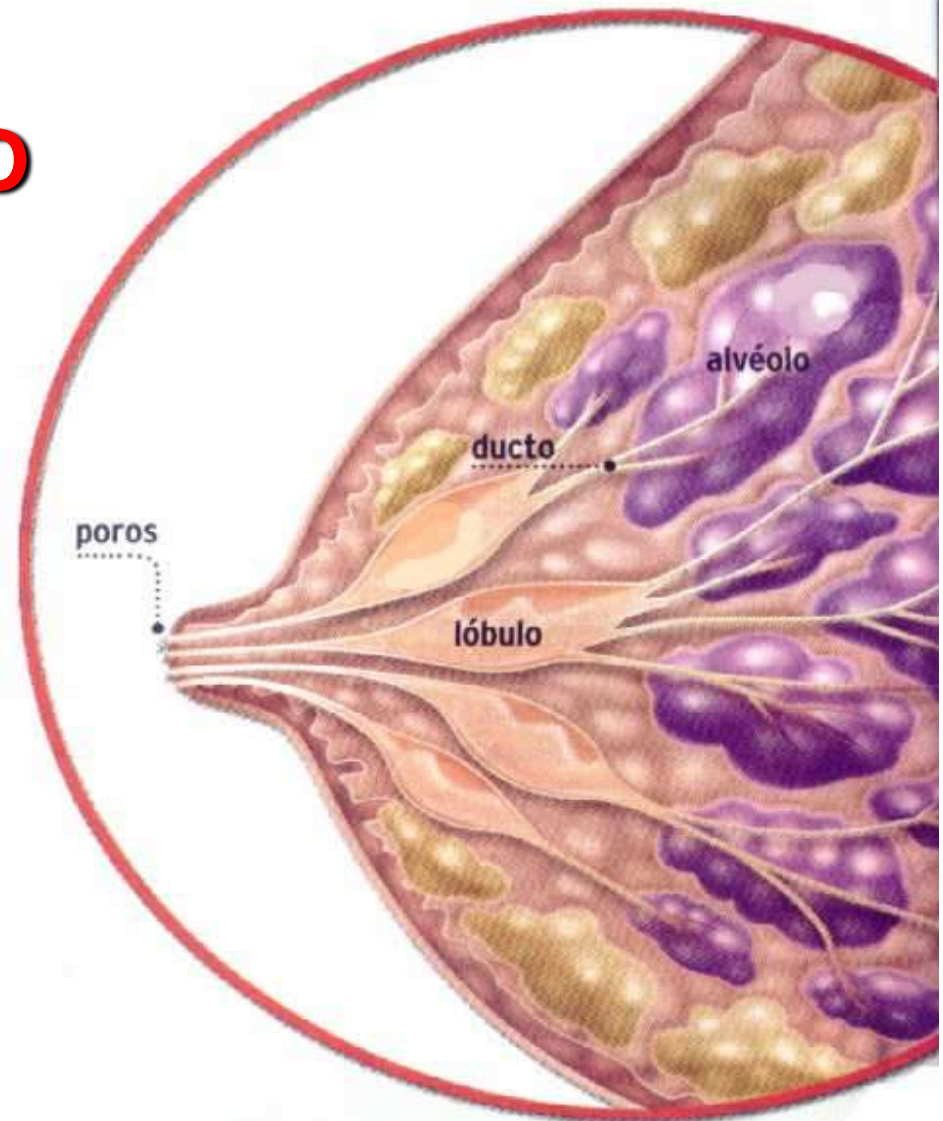
MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS

TALIDOMIDA

FARMACOVIGILÂNCIA



FÁRMACOS E AMAMENTAÇÃO



MEDICAMENTOS DE USO ODONTOLÓGICO



MEDICAMENTOS DE USO ODONTOLÓGICO

ANESTÉSICOS LOCAIS

- Lidocaína
- Prilocaína
- Mepivacaína

VASOCONSTRITORES

- Epinefrina
- Norepinefrina
- Levonordefrina
- Fenilefrina
- Felipressina



Por que se preocupar com a pressão arterial no atendimento odontológico?

Tabela 6 - Classificação da pressão arterial de acordo com a medida casual no consultório (> 18 anos)

Classificação	Pressão sistólica (mmHg)	Pressão diastólica (mmHg)
Ótima	< 120	< 80
Normal	< 130	< 85
Limitrofe*	130–139	85–89
Hipertensão estágio 1	140–159	90–99
Hipertensão estágio 2	160–179	100–109
Hipertensão estágio 3	≥ 180	≥ 110
Hipertensão sistólica isolada	≥ 140	< 90

Quando as pressões sistólica e diastólica situam-se em categorias diferentes, a maior deve ser utilizada para classificação da pressão arterial.


* Pressão normal-alta ou pré-hipertensão são termos que se equivalem na literatura.

**VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão.
Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2010; 95(1 supl 1): 1-51**

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Classificação	Sistólica (mmHg)	Diastólica (mmHg)
Normal	<120 e	<80
Pré-hipertensão	120-139 ou	80-89
Hipertensão estágio 1	140-159 ou	90-99
Hipertensão estágio 2	≥160 ou	≥100
Hipertensão sistólica isolada	≥140	<90

Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure



**Uso crônico de
medicamentos anti-
hipertensivos**

xerostomia,
crescimento gengival,
redução ou perda do
paladar,
sensação de gosto
metálico,
angioedema (lábio ou
língua),
glossite e úlceras.

**No atendimento
odontológico**

Anestésicos locais:

Com vasoconstritor
(epinefrina) = ↑ PA

Sem vasoconstritor =
↓ duração da ação do
anestésico, aumento da
possibilidade de dor, indução
de estresse e ↑ PA

Por que se preocupar com o nível de “açúcar” no sangue, para o atendimento odontológico?

Tabela 1

Valores glicêmicos e risco de complicações			
	Glicemia jejum	Glicemia 2 horas	Risco aumentado para
Diabetes	≥ 126 mg/dl	≥ 200 mg/dl	Retinopatia, nefropatia, doença cardiovascular
Tolerância diminuída à glicose	< 126 mg/dl	140 a 199 mg/dl	Diabetes e doença cardiovascular
Intolerante de jejum	101 a 125 mg/dl	< 140 mg/dl	
Normal	≤ 100 mg/dl	< 140 mg/dl	

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia
http://www.projodiretrizes.org.br/4_volume/06-Diabetes-c.pdf

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

- Evitar atendimentos prolongados
- Agendar consulta para período logo após a refeição



HIPOGLICEMIA

- Dormência na língua, sudorese e taquicardia (primeiras manifestações)
- Repercussões adrenérgicas: taquicardia, tremores, sudorese, palidez
- Manifestações de neuroglicopenia: de alterações leves de sensório ou comportamento até convulsões ou coma

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Descontrole da glicemia favorece problemas bucais.

- Hipossalivação – inflamações, infecções, cáries, dificuldade de fixação de próteses...

3 vezes mais chance de desenvolver doença periodontal



MEDICAMENTOS DE USO ODONTOLÓGICO

ANALGÉSICOS

- Paracetamol
- Dipirona

ANTI-INFLAMATÓRIOS

- Ibuprofeno
- Prednisona



MEDICAMENTOS DE USO ODONTOLÓGICO

**ANTIMICROBIANOS
NÃO SÃO
ANALGÉSICOS!!**



MEDICAMENTOS DE USO ODONTOLÓGICO

ANTIVIRAL

- Aciclovir



ANTIFÚNGICOS

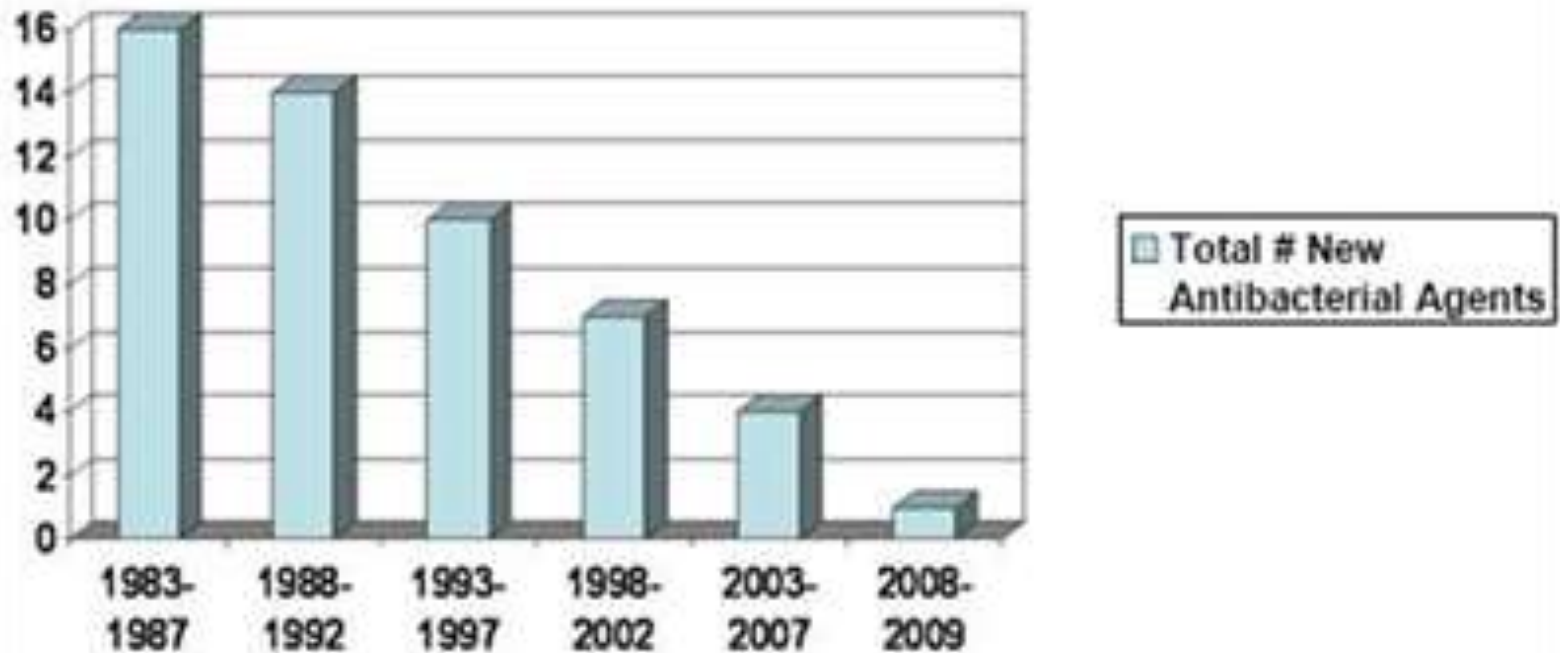
- Nistatina
- Miconazol
- Fluconazol



Alto consumo de antimicrobianos, seja por automedicação, seja por prescrição médica ou odontológica, contribui para o desenvolvimento de bactérias resistentes ao tratamento.

INTRODUÇÃO NO MERCADO DE NOVOS ANTIMICROBIANOS

DECLINING ANTIBACTERIAL APPROVALS (PAST 25 YEARS)



Spellberg. CID 2004, Modified

Cientista busca bactérias em cavernas para produzir antibióticos

10 de setembro de 2012 - 08h47 • atualizado às 10h59

AA

NOTÍCIA



Barton chegou a acampar em caverna profunda buscando microorganismos

Foto: Max Witzshah/Cortesia Hazel Barton/BBG Brasil

Bactérias encontradas em cavernas podem ajudar a produzir os antibióticos necessários contra infecções resistentes a remédios já disponíveis no mercado, segundo a bióloga Hazel Barton, da Universidade americana de Akron. Barton faz buscas por bactérias em cavernas profundas, como a de Lechuguilla, no Estado do Novo México.

Segundo ela, os primeiros resultados mostram que o ambiente pode ajudar na batalha contra as "superbactérias". "Há ambientes únicos e pouco explorados, povoados por micro-organismos, que só agora nós estamos começando a entender, que tem a chave para novas drogas", disse.

De acordo com a bióloga, os cientistas costumam buscar novos antibióticos na natureza porque a estrutura complexa desses medicamentos faz com que seja quase impossível sintetizá-los no laboratório. "Da miríade de antibióticos que surgiram no mercado nos últimos 80 anos, 99% são derivados de outros micro-organismos, especialmente bactérias e fungos encontrados no solo", explica.

5

6

Tweetar

Curtir

comentar

0



PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS

ADVERTÊNCIA

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da União



Ministério da Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

RESOLUÇÃO Nº 20, DE 5 DE MAIO DE 2011

Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o art. 11, inciso IV, do Regulamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, aprovado pelo Decreto n.º 3.029, de 16 de abril de 1999, e tendo em vista o disposto no inciso II e nos §§ 1º e 3º do art. 54 do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Portaria n.º 354 da ANVISA, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006, em reunião realizada em 27 de abril de 2011, adota a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada e eu, Diretor-Presidente, determino sua publicação:

CAPÍTULO I

DA ABRANGÊNCIA

Art. 1º Esta Resolução estabelece os critérios para a prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos de uso sob prescrição, isoladas ou em associação, conforme Anexo I desta Resolução

Parágrafo único. Esta Resolução também se aplica a sais, éteres, ésteres e isômeros das substâncias antimicrobianas constantes de seu Anexo I.

Art. 2º As farmácias e drogarias privadas, assim como as unidades públicas de dispensação municipais, estaduais e federais que disponibilizam medicamentos mediante ressarcimento, a exemplo das unidades do Programa Farmácia Popular do Brasil, devem



Fatores que contribuem para o uso irracional na comunidade

- **venda sem exigência de prescrição médica ou odontológica**
 - **prevalência de terapia empírica**
 - **pressão da indústria e dos pacientes**
 - **uso na produção animal**



OBRIGADA!!!